

Artigo

“Banco legal é banco seguro”

A sociedade cearense está enfrentando um desafio muito grande nesse processo de desenvolvimento econômico e social do Brasil. Ao utilizar-se do sistema financeiro se percebe que precisamos avançar mais em políticas públicas para segurança bancária, mas também na responsabilidade dos bancos, setor que mais lucra neste País, na proteção da vida de clientes e trabalhadores. O Sindicato dos Bancários do Ceará apresentou a proposta de um Estatuto de Segurança Bancária que prevê obrigações do Estado e dos bancos.

No Estado precisamos aumentar o efetivo policial civil e militar para dar combate à formação de quadrilhas antes que os ataques ocorram e que essa sensação de insegurança gere questionamento de um poder paralelo ao estado democrático de direito: o crime organizado.

De acordo com a ONU, uma cobertura policial num estado democrático livre deve ser de um policial para cada 250 habitantes. Falta muito para que nosso Estado tenha essa cobertura, precisamos avançar nesse sentido. Precisamos também que esse efetivo se organize, com inteligência para investigar a movimentação, as fronteiras, o tráfico de armas e de explosivos. Além disso, os bancos não têm cumprido o que rege a lei estadual de segurança, nem as legislações municipais.

Os bancos estão na ilegalidade da segurança bancária. Estão fazendo economia em detrimento à proteção a vida do nosso povo. Enquanto a escalada da violência preocupa gravemente, bancos como Itaú e Bradesco estão retirando suas portas de segurança, diminuindo os equipamentos de segurança necessários.

Além do Estatuto de Segurança Bancária, para de fato termos um movimento da sociedade por mais paz, precisamos de uma campanha educativa para mostrar o papel do Estado e dos bancos e sua legislação. Estamos lançando a campanha “Banco legal é banco seguro”.

Esperamos que, com Executivo, Legislativo e Judiciário nas três esferas – federal, estadual e municipal, possamos com a sociedade civil mudar esse cenário. Com a redução dos indicadores da violência de fato levem a melhoria no atendimento bancário, sem ataques aos clientes e aos trabalhadores. Com segurança, com privacidade, com noção de fato de cidadania e justiça social.

Carlos Eduardo Bezerra,
Presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará

Sindicato defende marcação correta do ponto e repudia trabalho aos sábados na CEF



Materia pág. 3

- Sindicato discute na Câmara Municipal lei de segurança bancária e agenda audiência pública para debater o Estatuto no dia 14/5 (pág. 2)
- Bancários do Bradesco retomam Campanha de Valorização dos Funcionários 2012 e exigem negociações efetivas com o banco (pág. 3)

- Contraf-CUT reuniu-se no dia 23/4, com representantes do Itaú, para debater PCR e ponto eletrônico. O banco apresentou uma proposta aquém do esperado (pág. 4)
- PSO é tema de debate promovido pelo Sindicato que ouviu as preocupações dos bancários do BB sobre a nova plataforma (pág. 6)



Foto: Drawlio Joca

SEEB/CE exige do BNB respeito aos compromissos e celeridade nas obras das agências

Na semana passada, o Sindicato dos Bancários do Ceará, por orientação da Contraf-CUT, realizou três manifestações no BNB: de repúdio pelo descumprimento da Convenção Coletiva no tocante ao pagamento do adicional de PLR dos funcionários; exigindo celeridade na reforma do prédio onde funcionará a agência Centro; e fez protesto na Agência Centro (Edirb) para demonstrar sua insatisfação e descrença para com a direção do Banco (pág. 5)

Estatuto

SEEB/CE discute com vereadores lei municipal de segurança bancária

Foto: Genilson de Lima



Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará ouviram do vereador Acrísio Sena (PT), presidente da Câmara Municipal de Fortaleza, o compromisso de por em votação ainda neste semestre o projeto que cria o chamado Estatuto da Segurança Bancária de Fortaleza. A afirmação foi feita após reunião no dia 24/4, para debater o documento com dirigentes do Sindicato, na sede da Câmara.

Durante o encontro, foi encaminhado que a minuta do projeto será finalizada até o dia 10/5 e a audiência pública para debater o Estatuto será realizada no dia 14/5. A audiência deverá contar com

as presenças dos bancários e de representantes dos banqueiros. O Sindicato sugeriu ainda a realização de uma campanha educativa “Banco Legal é Banco Seguro”.

Também estiveram presentes ao encontro, representantes da Procuradoria Geral do Município e da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Controle Urbano (Semam).

O presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra, disse que o diferencial da consolidação das leis em um estatuto está na possibilidade de atualizar a legislação atual e agregar as demandas e sugestões da categoria e da sociedade.

Mudança na lei dos alvarás – O plenário aprovou no dia 24/4 uma nova proposta que versa sobre segurança bancária. Trata-se do projeto de lei complementar que condiciona a concessão de alvará de funcionamento para estabelecimentos financeiros a uma série de medidas de segurança. De autoria da vereadora Eliana Gomes (PCdoB), o projeto estabelece, dentre outros pontos, que os estabelecimentos instalem portas com detector de metais, vidros resistentes a projéteis de armas de fogo e biombos que vedem a visualização dos caixas em atendimento.

INSEGURANÇA

Um assalto com refém e cinco saidinhas em apenas dois dias, na Capital

Dois homens usando terno e gravata assaltaram, durante a manhã da última sexta-feira, 27/4, a agência do banco Itaú da avenida Washington Soares, próximo ao Shopping Via Sul, em Fortaleza. De acordo com a Polícia, a dupla rendeu o vigilante e a gerente do estabelecimento e a obrigou a abrir o cofre. Eles entraram no banco às 8h30 e só por volta das 10h, saíram do local. A gerente foi abordada pelos bandidos no momento em que entrava no banco. Segundo a Polícia, a dupla conseguiu levar cerca de R\$ 140 mil.

Dirigentes do Sindicato dos Bancários do Ceará estiveram na agência, levando apoio aos bancários da unidade, buscando manter a agência fechada e dar toda assistência aos trabalhadores. Os diretores prestaram ainda orientação quanto a emissão da CAT, reivindicaram atendimento médico e apoio psicossocial aos bancários, orientaram na confecção do boletim de ocorrência e de como disponibilizar as imagens para os órgãos de

segurança. “Mais uma agência foi assaltada em Fortaleza, e não por coincidência, justamente uma unidade sem porta giratória. Isso só reforça que a retirada dos equipamentos de segurança implicam de forma objetiva no aumento da criminalidade àqueles que precisam utilizar-se do sistema financeiro”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo Bezerra.

“Saidinhas bancárias” – Foram registradas somente em um dia, em Fortaleza, cinco ataques a clientes, na última quinta-feira, 26/4. Todas as ações possuem a mesma característica: a abordagem foi realizada por dois homens em uma motocicleta. Segundo a Polícia, o prejuízo das vítimas foi de R\$ 18 mil.

A primeira ocorrência aconteceu no bairro Presidente Kennedy quando uma dupla abordou um homem e levou R\$ 3 mil. Logo depois, no Montese, dois homens levaram mais R\$ 3 mil e a arma de um policial militar. Na



rua Dr. José Lourenço, Aldeota, dois homens abordaram um entregador de uma empresa levando R\$ 7 mil reais da vítima. A ação aconteceu em uma agência bancária localizada na Avenida Santos Dumont. Logo após, uma dupla roubou R\$ 3 mil de um homem que havia sacado o dinheiro em um banco na Avenida Abolição. No Álvaro Weyne, a última ação registrada foi realizada na Avenida Dr. Theberge quando R\$ 2 mil foram levados próximo a um banco localizado na Avenida Francisco Sá.

DICA CULTURAL

Exposição Diferentes Olhares Sobre o Ceará, no prédio da Secult

Foto: Rogério Rodrigues/Site Sec. Cultura



Para quem aprecia as artes visuais, a dica é ir até o prédio da Secretaria da Cultura do Ceará em frente à Praça do Ferreira, centro de Fortaleza. Lá acontece a exposição Diferentes Olhares Sobre o Ceará. A curadoria é do artista Carlos Macedo. A mostra segue até o dia 13 de maio. O horário das visitas é de 8h às 17 horas.

O espectador vai encontrar um ambiente em que as obras retratam os diversos olhares sobre o modo de viver do povo cearense. O visitante vai encontrar trabalhos que envolvem as técnicas de pintura, marchetaria e escultura. A mostra reúne obras dos artistas Silvio Rabelo, B. Melo, Vlamir de Souza, Zediolavo, Descartes Gadelha, A. Rocha, Dornelles e Bosco Lisboa.

Sobre Zenon – O nome da galeria é dedicado ao artista Zenon Barreto, oriundo de Sobral, em 1918 e morto em 2002. Zenon participou da Sociedade Cearense de Artes Plásticas em 1949. No ano de 1950, tornou-se coordenador da restauração da Casa José de Alencar. As obras de Zenon estão expostas no Museu de Artes da UFC, Palácio da Abolição, Paço Municipal, sede do Banco do Nordeste além de esculturas como Iracema.

Serviço: DIFERENTES OLHARES SOBRE O CEARÁ

Local: Galeria Zenon Barreto, no 6º andar do Prédio São Luiz

Horário: 8 às 17h

Período: até 13 de maio

Visitação Gratuita

PRIVADOS

Bradesco e Santander divulgam lucro do trimestre

Um lucro de R\$, 279 bilhões. Este foi o resultado do lucro líquido alcançado pelo segundo maior banco privado do Brasil, o Bradesco. O crescimento foi de 3,4% superior a 2011. O anúncio foi feito segunda, dia 23/4. Em relação aos ativos totais, o saldo foi de R\$ 789,55 bilhões, alta de 17% em comparação com os três primeiros meses de 2011. Sobre o patrimônio líquido médio anualizado, o banco fechou em 21, 4% menor que 24,2% no primeiro trimestre do ano passado.

O crescimento também foi verificado na carteira de crédito. Em relação ao ano de 2011, o índice subiu para 14,6% no comparativo anual, para R\$ 350,83 bilhões. Este resultado foi conseguido pelos incrementos de 17% nos empréstimos à pessoa jurídica e de 9,4% para pessoa física.

Lucro do Santander – O Santander Brasil contribuiu com 27% do lucro mundial do grupo espanhol e registrou R\$ 1,766 bilhão no primeiro trimestre de 2012, segundo as regras contábeis brasileiras. O montante representa uma queda de 3,3% sobre o mesmo período de 2011, diante da alta de 44,3% nas provisões para devedores duvidosos em comparação aos primeiros três meses do ano passado, e uma elevação de 7,5% em relação ao lucro do quarto trimestre de 2011.

“Com todo esse lucro, o banco tem plena condições de atender às demandas dos trabalhadores e aposentados, como a contratação de mais empregados, pagamento de hora extra e o fim da política de rotatividade”, disse Eugênio Silva, diretor do SEEB/CE, que destaca está na hora de valorizar os funcionários.

CONVÊNIO

Parceria com o Centro Superior Ratio oferece desconto aos associados

O convênio entre o Sindicato dos Bancários do Ceará e o Centro de Ensino Superior Ratio Ltda concede desconto de 25% nas mensalidades dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação Lato Sensu e Extensão ofertados pela Instituição. Os benefícios são válidos para os associados do Sindicato e seus respectivos dependentes, bem como funcionários da entidade.

O desconto mencionado vale para os cursos ofertados em 2012, a partir da celebração do presente con-

vênio. Vale lembrar que o desconto não é cumulativo e não se aplica à matrícula. Outro detalhe é que o não pagamento das mensalidades no dia do vencimento acarretará a perda de desconto.

O Centro de Ensino Superior Ratio fica na Rua Isac Amaral, 420, bairro Dionísio Torres. O telefone para contato é (85) 3021-5553. Para outras informações sobre os convênios, ligar para Secretaria de Organização, falar com Girlane Guabiraba, através do telefone 3252 4266.

Sindicato está de olho no horário estendido e exige respeito na marcação do ponto

A ampliação do atendimento da Caixa Econômica Federal, que abre suas agências uma hora mais cedo desde o dia 23/4, acontece no momento em que a Contraf-CUT, sindicatos e federações, assessorados pela Comissão Executiva de Empregados (CEE/Caixa), estão intensificando a cobrança pela marcação correta da jornada de trabalho e pelo pagamento das horas extras trabalhadas, independente do cargo que o empregado ocupe.

Os trabalhadores não são contrários à ampliação do atendimento para a população. Historicamente, as entidades sindicais sempre defenderam medidas que visem assegurar um serviço de qualidade, como a extensão do expediente ao público, passando para das 9h às 17h, mas com dois turnos de trabalho e respeitando as particularidades de cada trabalhador.

A Caixa Econômica Federal ampliou o horário de atendimento das suas agências em uma hora, justificando que está abrindo mais cedo que o horário habitual para atender o aumento da demanda por conta das medidas adotadas pela empresa para baixar os juros e implementar novos programas de renegociação de dívidas.

Este novo horário deve se estender até 11/5.

Repúdio – O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Marcos Saraiva, repudia a carga excessiva de trabalho, especialmente por conta do comunicado da empresa, informando que haverá expediente aos sábados, a qual os empregados serão submetidos. “Isso é um desrespeito à jornada de seis horas diárias, conquistada em 1985, após uma greve que mobilizou milhares de trabalhadores, entre outros problemas existentes nas unidades da Caixa”, disse.

Lembra Marcos Saraiva que a

Caixa precisa preservar e respeitar os direitos dos empregados. Para isso, o dirigente sindical orienta os trabalhadores a marcar corretamente a sua jornada, tanto na entrada quanto na saída. Somente o registro correto garante o pagamento integral das horas efetivamente trabalhadas.

“O Sindicato irá tomar as devidas providências para garantir os direitos dos trabalhadores. Principalmente assegurar o direito dos que se sentem prejudicados com a mudança no horário de atendimento ou sofram qualquer pressão para não registrar corretamente o ponto”, concluiu o dirigente sindical.



SPREAD BANCÁRIO

Contraf-CUT propõe fórum nacional com BC e bancos para discutir reduções

Embora tenha aumentado nos últimos anos, a oferta de crédito no Brasil, vital para o desenvolvimento econômico e social, é ainda muito pequena comparada com os padrões internacionais. A principal razão disso são as taxas de juros e o spread cobrados pelos bancos que operam no País, que continuam os mais elevados do mundo.

As reduções anunciadas nos últimos dias pelo sistema financeiro não são transparentes, gerando grande confusão para os clientes e até para os profissionais do setor. Em razão disso, a Contraf-CUT está sugerindo ao Ministério da Fazenda, ao Banco Central, à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e aos órgãos de defesa do consumidor a realização de um fórum nacional em que os bancos possam apresentar seus dados e esclarecer as dúvidas da sociedade.

“Os clientes estão reclamando que os bancos estão sonhando informações, que muitas medidas de barateamento de empréstimos anunciadas são excessivamente restritivas e que a falta de critérios claros não permitem fazer comparações entre os preços das diferentes instituições financeiras”, critica Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT. “Essa ausência de transparência reforça a sensação de que as medidas para reduzir os juros são apenas perfumaria e propaganda enganosa para ludibriar os clientes. Tanto as autoridades monetárias como os bancos têm a obrigação de prestar esclarecimentos à sociedade e dar transparência às suas ações. E nada melhor do que reunir todos num mesmo fórum para apresentar seus dados”, diz Cordeiro.

O crédito no Brasil, segundo o Banco Central, cresceu de 24% do Produto Interno Bruto (PIB) em janeiro de 2004 para 48,8% em janeiro de 2012, acompanhando a evolução da

demanda interna. Estudo elaborado pelo Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese) para a Contraf-CUT mostra que essa expansão foi impulsionada principalmente pelo dinamismo do mercado de trabalho e pela injeção de recursos direcionados a programas do governo federal, como o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e o Minha Casa, Minha Vida.

Estudo comparativo do Dieese com base em dados do Banco Mundial, que usa metodologia diferente do Bacen, mostra no entanto que a oferta de crédito no Brasil ainda é muito baixa em relação aos padrões internacionais. O Chile, por exemplo, em 2010 tinha o equivalente a 86,3% do PIB em operações de crédito, a África do Sul 145,5% e os Estados Unidos 202,2.

Para o Dieese, a sustentação do crescimento econômico do Brasil passa necessariamente pela expansão do crédito ao consumo e à produção. O estudo aponta, porém, que os juros e os spreads (a diferença entre a taxa de captação e de empréstimo dos bancos) mais caros do mundo praticados pelos bancos no País são a principal barreira para a ampliação do crédito.

Spread e falta de competição – Segundo o estudo do Dieese, o alto custo do crédito no Brasil deve-se hoje principalmente à ausência de competição e à oligopolização do sistema financeiro nacional, em que os seis maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) concentram mais de 80% dos ativos totais e das operações de crédito.

O spread bancário no Brasil, segundo o Banco Central, é composto por custo administrativo (12,6%), inadimplência (28,7%), compulsório (4,1%), impostos diretos (21,9%) e margem de lucro (32,7%).

BRADESCO

Bancários retomam campanha de valorização e cobram soluções efetivas para suas reivindicações

Bancários do Bradesco retomaram em abril a Campanha de Valorização dos Funcionários 2012 e exigem negociações efetivas com o banco. Esta iniciativa está sendo retomada pelos sindicatos de todo o País. Com o slogan “Quebra o gelo, Bradesco”, a campanha cobra do banco que apresente soluções reais para os problemas enfrentados pelos bancários.

Segundo o Coletivo do Bradesco no Ceará, formado pelos diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Telmo Nunes, Carmem Amélia, Gabriel Motta, Robério Ximenes, Carlos Henrique e Erotildes Teixeira, a luta é por Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) justo, transparente e democrático; melhorias no plano de saúde, em especial no odontológico; auxílio-educação; mais segurança; melhores condições de trabalho e a contratação de mais funcionários nas agências.

A Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorados pela Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, entregaram ao banco uma nova versão da pauta de reivindicações dos trabalhadores no ano passado e até agora as mesas de negociação

não atenderam as expectativas.

Lucro do banco – Enquanto isso, o Bradesco atingiu já neste 1º semestre de 2012, R\$ 2,79 bilhões de lucro e em 2011, atingiu o total de R\$ 11,19 bilhões de lucro líquido, resultado 14,2% maior em relação ao do ano anterior. Fica claro que o banco tem condições de atender às reivindicações dos trabalhadores e valorizar seus funcionários, principais responsáveis pelos ganhos da empresa.

“Exigimos que o Bradesco mude sua postura e traga respostas efetivas para as nossas reivindicações. O banco até ouve as reivindicações, mas não traz solução para os nossos problemas”, afirma Telmo Nunes,

diretor do SEEB/CE. Segundo ele, a luta dos bancários é para que o banco destrave esse processo que o Bradesco faz questão de deixar congelado.



Siga o Sindicato dos Bancários no



@SEEBCE

BANCO DO BRASIL

Previ apresenta resultados de 2011 em Fortaleza

A diretoria executiva da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) apresentou na quinta-feira, 26/4, o resultado de 2011 aos participantes de Fortaleza. O evento reuniu os participantes no auditório da Superintendência do Banco do Brasil, na Aldeota. Participaram da apresentação o diretor de Seguridade da Previ, Ricardo Sasseron e o candidato da Chapa 6, José Ulisses, apoiada pelo Sindicato.

Entre os destaques do exercício (2011) foram mostrados o aumento dos ativos de investimentos da Previ em cerca de R\$ 2,8 bilhões, o volume recorde de pagamentos de mais de R\$ 9 bilhões, entre benefícios permanentes e temporários, o pagamento do BET e continuidade confirmada para 2012, além do crescimento do Previ Futuro em ativos e em participantes.

“Os funcionários da ativa e os aposentados participaram da apresentação dos resultados da Previ para saber onde seus recursos estão aplicados”, afirma o presidente do

Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, que também é bancário do BB.

Durante o mês de abril, a Previ mostra os resultados da entidade em 11 capitais brasileiras. Realizados desde 2003, os eventos são uma oportunidade de contato direto com os dirigentes da Previ.

“Esse é um momento que a Previ vai até os associados para discutir os resultados do último ano e para ouvir os questionamentos, as dúvidas, sugestões, críticas, enfim, para dialogar com o associado em relação aos resultados e a todas as questões relativas a Previ. Nós fazemos isso uma vez por ano, sempre que é publicado o balanço, e percorremos as mais importantes capitais do País procurando fazer o diálogo com os associados. Além disso, é uma questão de transparência e de prestar conta para o associado, pois os recursos que estão na Previ são dele”, conclui o diretor de Seguridade da Previ, Ricardo Sasseron.

Lucro x Demissões

Itaú lucra R\$ 3,4 bi, mas faz gol contra ao fechar 1.964 postos de trabalho em 2012

O Itaú Unibanco, cuja propaganda fala em “vamos jogar bola”, divulgou no dia 24/4, um lucro líquido de R\$ 3,426 bilhões no primeiro trimestre deste ano. No entanto, o banco marcou gol contra ao fechar 1.964 postos de trabalho no período, o que acumula um corte de 7.728 vagas nos últimos 12 meses.

Segundo dados do Dieese, a instituição que tinha 104.022 funcionários em março de 2011, diminuiu para 98.258 em dezembro e reduziu para 96.204 em março de 2012, sendo “rebaixado” para a segunda divisão no campeonato do emprego.

“Estamos cobrando negociação específica com urgência para discutir o fim das demissões e da política de rotatividade no Itaú. O banco que mais lucra não gera nenhum emprego e, pelo contrário, ainda segue fechando vagas, pisando na bola do emprego”, disse Ribamar Pacheco, funcionário do Itaú e represen-



Foto: Arquivo

tante do Nordeste na Comissão de Empresa dos funcionários do Itaú (COE Itaú).

“Com todo esse lucro, além de suspender imediatamente a política de demissões e rotatividade, o Itaú tem que remunerar melhor os craques da bola, que são os funcionários do banco, com a melhoria dos salários em

vez dos bônus dos executivos, a valorização do Programa Complementar de Resultados (PCR), que está sendo negociado com as entidades sindicais, e a garantia de condições dignas de trabalho, que começam com o registro correto da jornada no ponto eletrônico”, conclui Ribamar Pacheco.

ITAÚ

Contraf-CUT cobra indexador da PCR e debate ponto eletrônico

A Contraf-CUT reuniu-se no dia 23/4, com representantes do Itaú, incluindo o novo diretor de relações sindicais, Marcelo Ortice, e o superintendente de relações sindicais, Marco Aurélio, para discutir o ponto eletrônico e a PCR (Participação Complementar nos Resultados). O banco apresentou uma proposta de PCR que ficou aquém do que o movimento sindical esperava. Uma nova rodada de negociação deve ser marcada para o início de maio.

PCR – “Insistimos muito no conceito da PCR, que é um programa que não possui metas individuais, que não é compensado nos demais programas próprios e tem distribuição linear de valores”, afirma Jair Alves, um dos coordenadores da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, órgão da Contraf-CUT que assessora as negociações com o banco.

“Precisamos discutir o indexador no qual será baseado o pagamento da PCR, bem como os valores a serem pagos aos funcionários, que devem ser condizentes com o lucro que o banco vem apresentando”, ressalta Jair.

Com o debate da PCR, o movimento sindical cobrou abertura de negociação com o banco sobre seus programas próprios, notadamente o AGIR e o Prad. “A cobrança de metas tem gerado uma pressão insuportável sobre os funcionários. As metas são alteradas constantemente e se tornam cada vez mais inatingíveis e a representação dos trabalhadores repudia essa postura”, salienta Ribamar Pacheco, representante do Nordeste na COE Itaú.

Outra reivindicação é desvincular o auxílio educação do acordo da PCR. Os funcionários já estão com aulas em curso e o banco ainda não divulgou os valores e o número de bolsas. Os trabalhadores cobram ainda a quantidade de pessoas que es-

tão incluídas e se as vagas estão sendo preenchidas. Além disso, os funcionários reivindicam que, ao ser divulgada a lista dos elegíveis, o pagamento seja retroativo ao início das aulas.

Ponto Eletrônico – Dando continuidade aos debates sobre o ponto eletrônico, os representantes do banco fizeram uma apresentação sobre o funcionamento do mesmo.

A flexibilização da portaria nº 1.510/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que trata do sistema de registro da jornada de trabalho, foi permitida pela portaria nº 373/2010 do MTE, que viabiliza a adoção pelos empregadores de sistema alternativo de controle da jornada de trabalho. Desta forma, a instalação do REP (Registrador Eletrônico de Ponto) pode ser dispensada, desde que haja acordo com as entidades sindicais representativas dos trabalhadores.

Vários itens foram questionados pelo movimento sindical, dentre os quais se destaca o fato de que o funcionário tem que ter um espelho no qual apareçam as anotações de entrada e saída, feitas somente pelos próprios funcionários. Essas informações têm que estar acessíveis a qualquer tempo para os funcionários. Além disso, o acesso ao ponto tem que se dar apenas em unidades do banco, ou seja, a marcação não pode ser feita por meio de notebooks, por exemplo.

O movimento sindical cobrou ainda: o número de funcionários que estão isentos de marcar o ponto eletrônico; o sistema de ponto tem



Foto: Jailton Garcia

que estar ligado ao sistema operacional do banco, ou seja, ninguém pode acessar nenhuma forma de trabalho sem estar com o ponto ativo, e quando estiver encerrado não ter acesso a nenhum outro aplicativo; o sistema de ponto do banco tem que ser certificado por alguma empresa que seja credenciada ao Ministério do Trabalho e Emprego, garantindo assim que os dados registrados sejam realmente inalteráveis.

A acessibilidade aos centros administrativos também foi destacada nos debates. Da passagem para a catraca até chegar ao local do trabalho é um tempo que precisa ser computado pelo banco, reivindica o movimento sindical.

“Os termos das Portarias 1.510 e 373 do MTE são muito importantes para garantir a exatidão dos registros feitos pelos funcionários e o acordo coletivo avança no sentido de dar aos sindicatos condições efetivas de fiscalização e acompanhamento para garantir que isso ocorra de fato. Já adiantamos ao banco que não admitiremos no sistema de registro de ponto nenhuma forma de acordo individual de compensação de jornada. Uma coisa é o registro da jornada previsto nas portarias, outra é a gestão da jornada de trabalho realizada pela empresa”, conclui Miguel Pereira, secretário de Organização do Ramo Financeiro da Contraf-CUT.

CAIXA

Sindicato enviou à matriz termo de adesão para tratar de 7ª e 8ª horas em CCV

O Sindicato dos Bancários do Ceará enviou à direção geral da Caixa Econômica Federal termo de adesão para implantação da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV), que passou a admitir a postulação de direitos relativos às 7ª e 8ª horas dos ocupantes de cargos em comissão de natureza técnica.

Na Comissão de Conciliação Voluntária pode ser transacionado o passivo dos últimos cinco anos. Para quem não está mais na função, a data de referência para o cálculo do passivo a ser transacionado é o

dia 1º de setembro de 2011.

O aditivo para implantação da CCV a empregados ativos e aposentados que desejem postular direitos referentes às 7ª e 8ª horas dos cargos em comissão está previsto na cláusula 49ª do acordo coletivo.

A CCV dá aos empregados a possibilidade de tratar do passivo das 7ª e 8ª horas sem a necessidade de ingressar com ação judicial. No entanto, frustrando a negociação, o empregado mantém o direito de ingressar na justiça, postulando seu direito.

PED

Pesquisa do DIEESE revela elevação no desemprego na RMF

No dia 25/4, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, foi feita a divulgação da Pesquisa de Emprego e Desemprego, pelo DIEESE. Segundo os dados apresentados, houve uma queda de ocupação no mês de fevereiro deste ano, sendo de 17 mil postos de trabalho, seis mil a menos no mesmo de fevereiro de 2011.

O técnico do Dieese, Ediran Teixeira, mostrou os números da pesquisa e explicou como foi a queda de ocupação no mês de fevereiro deste ano em relação ao ano passado. Ele mostrou que houve elevação na taxa de desemprego pelo terceiro mês consecutivo. A renda média dos assalariados é de R\$ 372,2 em fevereiro de 2012.

Segundo o técnico, enquanto a renda dos 10% mais pobres é de 20% do salário mínimo, a dos 10% mais ricos é seis vezes maior, sendo de R\$ 3.705,8. A taxa de desemprego total cresceu na Região Metropolitana de Fortaleza e é de 9,6%.

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana de 13 municípios que compõem a região. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

A PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.

ECONOMIA

Dieese solta nota sobre redução dos juros e sobre spread

O spread bancário e as medidas de redução de juros adotadas pelos bancos públicos são analisados pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em nota técnica divulgada no site do órgão no dia 24/4.

Segundo a nota, a iniciativa do governo federal em baixar os juros dos bancos públicos – Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – que anunciaram pacotes de redução de taxas para PF e PJ, em duas etapas, em abril, ainda que pontual, “tem um papel central no sentido de estimular a atividade econômica ao forçar a queda dos juros e spreads pelos bancos privados no cenário de queda dos juros básicos (Selic)”.

O órgão chama atenção para a estrutura do mercado bancário nacional, que “se assemelha a uma configuração oligopolista”, com os seis maiores bancos atuantes no País (BB, Itaú Unibanco, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) concentrando 80% dos ativos totais e das operações de crédito no Brasil. E afirma que, neste contexto, a atuação dos bancos públicos no sentido de baixar juros e forçar a concorrência é uma alternativa. Uma estratégia que aposta na ampliação do número de clientes em vez de rentabilizar as operações bancárias. “A aposta desses bancos é ganhar escala, reduzindo suas margens”, diz a nota.

Spread – A margem de lucro, por sinal, é o maior componente no Brasil do spread – diferença entre o que o banco gasta para captar dinheiro e o que cobra para emprestá-lo. Em 2010, segundo dados do Banco Central citados pelo Dieese, a margem líquida correspondeu a 32,7% do spread nacional.

Ainda de acordo com o BC, o segundo maior componente do spread no País, que é um dos mais altos do mundo, é a inadimplência, ou seja, o montante que os bancos provisionam para possíveis perdas por não pagamento de empréstimos pelos clientes. Em 2010, a provisão para inadimplência correspondeu a 28,7% do spread.

Diante dos lucros recordes apresentados nos últimos anos pelo mercado financeiro no País, o Dieese afirma que há espaço no spread para a redução do componente Margem Líquida, sem que isto signifique, necessariamente, a diminuição do lucro, já que a empresa teria ganhos de escala, com maior volume de crédito.

Quanto ao componente Inadimplência, o órgão ressalta que muitos clientes estão inadimplentes justamente por conta dos juros e spreads abusivos praticados pelos bancos, que geram dificuldade em quitar dívidas. “A redução das taxas de juros possibilitaria a renegociação de suas dívidas (...) por taxas bem mais baixas”.

Ato no BNB Passaré denuncia descumprimento da Convenção Coletiva

O Sindicato dos Bancários do Ceará, por orientação da Contraf-CUT, realizou na segunda-feira, dia 23/4 manifestação de repúdio pelo descumprimento da Convenção Coletiva Nacional no tocante ao pagamento do adicional de PLR dos funcionários do Banco do Nordeste. O ato aconteceu na Praça Jader Colares, no Centro Administrativo do Passaré, e reuniu diretores do SEEB/CE e funcionários que fizeram questão de demonstrar sua insatisfação e descrença para com a direção do BNB.

No último dia 6/4, o presidente do Banco divulgou nota ao funcionalismo comprometendo-se a pagar adicional de 2% da PLR, distribuído linearmente, conforme prevê a Convenção Coletiva dos Bancários. A decisão só veio após muitas manifestações e mobilizações realizadas nas principais agências do BNB e na Direção Geral, inclusive com a perspectiva de deflagração de greve, que foi suspensa somente após o compromisso da Presidência do Banco em honrar com distribuição do adicional. Entretanto, no dia 23/4, quando deveria ser feito o pagamento ao corpo funcional, o compromisso não foi cumprido sob a alegação de que o DEST não havia autorizado a distribuição. “O que nós estamos presenciando é um



Fotos: Drawlio Joca

completo desrespeito e mostra que essa direção do Banco não tem coragem para cumprir o que assumiu publicamente e sempre põe a culpa do que nos é negado no DEST”, disse Tomaz de Aquino, coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB).

Tomaz enfatizou que caso o Banco insista no descumprimento da Convenção Coletiva dos Bancários, o Sindicato continuará as mobilizações e retomará a discussão sobre greve. “O BNB terá que honrar seu compromisso porque senão iremos acionar a Justiça. O Sindicato não vai deixar isso barato de forma nenhuma”, afirmou o dirigente.

Tomaz relatou ainda alguns casos de inoperância clara da

atual gestão do BNB, como no caso da agência de Cascavel que, mesmo aprovada há cinco anos e o Banco pagando o aluguel do local, encontra-se com a obra embargada. Ele citou também o caso da agência Centro que deve sair da Praça Murilo Borges, mas o prédio onde deveria funcionar também está com a reforma a passo de tartaruga. (matéria abaixo)

“Antes da campanha salarial estivemos com a presidência do Banco, para a entrega da pauta dos funcionários, e o presidente nos garantiu que tudo seria feito da melhor forma possível para resolver as reivindicações do funcionalismo, mas agora, diante da insatisfação do seu quadro de pessoal, ele se esconde e não nos dá nenhuma justificativa pelo não



cumprimento do compromisso assumido por ele”, criticou o presidente do Sindicato, Carlos Eduardo Bezerra.

Uma nova assembleia será convocada pelo Sindicato para

debater os encaminhamentos da questão e a entidade deve intensificar a mobilização dos funcionários com manifestações nas unidades do BNB, interna e externamente.

BNB: bancários protestam contra morosidade da reforma de prédio para a agência Centro

Durante a semana, o Sindicato realizou duas manifestações para denunciar a indefinição e o descaso do Banco quanto ao futuro da agência Centro, que será tirada do atual prédio onde funciona – pertencente à Justiça Federal – e ainda não tem destino certo.

Na quarta-feira, dia 25/4, o Sindicato esteve na antiga agência do BNB na Rua Major Facundo, no Centro, que está desativada há mais de 10 anos. É para lá onde a agência da Praça Murilo Borges deve ser transferida, mas o prédio está abandonado e sem sinais de obras em andamento. Enquanto isso, o Banco desembolsa desde outubro passado R\$ 40 mil por mês para pagar o aluguel do espaço e os funcionários do Centro trabalham em meio à pressão de desocupar o outro prédio – doado à Justiça Federal ainda no governo FHC.

“Essa agência era para estar reformada e em pleno funcionamento. Mas por conta dos descasos do Banco ela está assim, inoperante. O Banco anuncia que vai reformar e abrir agências, mas nada acontece”, denuncia Carmen Araújo, diretora do Sindicato e funcionária do BNB. A dirigente destaca que é preciso pressionar para que o Banco se fortaleça e atenda às necessidades da população.

O diretor do Sindicato e coordenador da CNFBNB, Tomaz de Aquino, destaca que existe apenas uma agência do Banco no Centro da capital cearense – número pequeno se comparado ao de outros bancos – e denuncia a inoperância da Direção Geral no sentido de fortalecer a instituição. “O BNB dispõe de recursos para ampliar a sua atuação, mas não tem agências nem funcionários suficientes. A Justiça Federal está cobrando a saída dos funcionários do seu prédio, então é preciso acelerar as obras para ter o BNB funcionando e atendendo no Centro”, afirma.

Dois dias depois, na sexta-feira 27/4, o Sindicato esteve na agência Centro para reforçar seu protesto. Há 25 anos instalada no prédio, a agência ocupa hoje apenas um dos 15 andares que um dia abrigaram a direção administrativa do Banco. “Logo mais, nem isso. A agência vai sair daqui e não sabemos para onde vai. Não sabemos se vai para a Rua Major Facundo porque o prédio está em situação deplorável. E agora, para onde vão os clientes dessa agência?”, questiona Tomaz.



Fotos: Drawlio Joca

Reunião

Sindicato debate com bancários do Banco do Brasil a implantação da PSO

Foto: Drawlio Joca



Reunidos na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará, na terça-feira, dia 24/4, funcionários do Banco do Brasil debateram suas preocupações com a implantação da Plataforma de Suporte Operacional (PSO) em nível local. Os dirigentes sindicais avaliam a reunião como positiva, uma vez que os trabalhadores sentiram no encontro que não estão sozinhos. Entre as preocupações dos bancários do BB está a questão da migração de uma agência para outra e a perda do direito a progressão funcional. Nova reunião será agendada para maio.

Segundo relato do diretor do SEEB/CE, José Eduardo Marinho, o PSO já foi testado em 18 praças e o histórico dos problemas é que desapareceram vagas de caixas. Em Fortaleza, a nova plataforma deverá ser implantada em 37 agências. José Eduardo anuncia, que a intenção do banco com essa PSO é fortalecer o setor negocial.

O modelo PSO centraliza os caixas executivos e gerentes de serviço em uma dotação única por região abrangida, acabando com o vínculo desses funcionários com uma agência específica e permitindo o surgimento dos chamados “caixas flutuantes”, que podem atuar em qualquer unidade circunscrita naquela PSO.

A preocupação do Sindicato é com a dotação das PSOs e a carga de serviços dos funcionários gerenciados pela PSO. Os trabalhadores temem quanto ao processo de avaliação de desempenho, ao eventual rodízio ou à flutuação entre as dependências, às substituições/desvios de função e ao sistema de monitoramento da fila (GAT).

O Sindicato quer que nas plataformas, o banco inclua todos os bancários que abrem caixa com regularidade para atender à demanda real das dependências, quer que todos sejam efetivados e que também sejam incluídos na seleção e preenchimento das

vagas na PSO os caixas substitutos regulares.

Estruturação – O Banco do Brasil iniciou a implantação das PSO em todo o País neste ano, com previsão de conclusão até julho. O sistema será implantado em 89 municípios que tenham mais de cinco agências, num total de 101 plataformas, abrangendo mais de 1.500 agências. Segundo o banco, em virtude da implantação, serão criadas 393 oportunidades de comissionamento na rede. O movimento sindical questiona essa informação do banco. Há o temor de que o PSO possa terceirizar os caixas.

O Sindicato orienta – Não mascare o atendimento nos caixas, pois isso pode ser um tiro no pé; quantidade de autenticações podem ser causa para diminuir a quantidade de caixas; e não assumir o risco do Banco do Brasil, o banco é quem tem que ter o risco.

ELEIÇÃO PREVI

Sindicato indica voto na Chapa 6 – Unidade na Previ

O processo eleitoral da Previ acontecerá entre os próximos dias 18 e 29/5 e o Sindicato dos Bancários dá seu apoio à Chapa 6 – Unidade na Previ. A eleição será para os cargos de Administração e Fiscalização e para os Conselhos Consultivos dos Planos de Benefícios 1 e Previ Futuro.

Em carta enviada aos associados da Previ, os diretores Ricardo Sasseron e Paulo Assunção, juntamente com o líder da Chapa 6, Marcel Barros, destacaram a importância e o desafio de cuidar da poupança previdenciária de quase 200 mil pessoas e de administrar um patrimônio R\$ 150 bilhões.

“A Previ não suporta aventuras, nem radicalismos ou posturas éticas frouxas. Estamos em processo eleitoral. Uma escolha mal feita hoje pode comprometer nosso futuro. A experiência exitosa dos últimos anos precisa ter continuidade, mantendo a experiência certa sem trocá-la pela duvidosa”, diz a carta.

A Chapa 6 propõe mais poder para os participantes – defendendo o fim do voto de minerva no Conselho Deliberativo, o retorno da Diretoria de Participações aos associados, a volta da consulta ao Corpo Social e o fim da CGPC 26. Além disso, a Chapa 6 pretende estreitar a relação da Previ com os associados, ampliando os canais de comunicação e a assessoria previdenciária, criando serviços de orientação e a Ouvidoria.

A seguir, conheça as propostas da Chapa 6 para o Plano 1 e Previ Futuro:

Para o Plano 1:

- Aumentar o teto de benefícios para 100% da remuneração;
- Elevar o valor das pensões;
- Reduzir o valor da Parcela Previ;
- Criar novo benefício baseado na PLR, que inclua contribuição do banco;
- Manter as contribuições suspensas;
- Incorporar o BET como benefício permanente;
- Antecipar reajuste dos aposentados para janeiro;
- Pagar o BET sobre a verba P220;
- Reduzir as despesas administrativas;
- Pagar o BET do Grupo 67;
- Pela preservação automática do salário de participação.

Para o Previ Futuro:

- Lutar para resgatar as contribuições patronais;
- Criar novo benefício baseado na PLR, que inclua contribuição do banco;
- Diversificar investimentos para aumentar rentabilidade;
- Reduzir as despesas administrativas;
- Criar serviços de orientação financeira e assessoria previdenciária;
- Ampliar os empréstimos simples e financiamentos imobiliários;
- Verter 100% da rentabilidade para o participante;
- Incluir no Previ Futuro os funcionários dos bancos incorporados.

Foto: Sec. de Imprensa – SEEB/CE



O candidato, José Ulisses, da Chapa 6 da Previ e Ricardo Sasseron, diretor de Seguridade da Previ, visitaram o Sindicato dos Bancários

TOU TROS TOQUES

Brasil em Cannes

O cinema brasileiro será o principal homenageado do 65º Festival de Cannes, na França, de 16 a 27/5. O filme A Música Segundo Tom Jobim, de Nelson Pereira dos Santos, será exibido em uma sessão especial. No Festival de Cannes, o Brasil foi destaque com o longa metragem de Walter Salles, Na Estrada, baseado no livro On the Road, e Glauber Rocha com Terra em Transe e O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro.

Uso de celular

O Governo do Ceará assinou decreto regulamentando a lei que obriga os bancos a instalarem divisórias individuais entre os caixas. A lei também proíbe o uso de celular dentro das agências. Caso as determinações não sejam cumpridas, o banco pode ser penalizado com multa diária de 500 Ufirc (cada Ufirc é equivalente a R\$ 2,68). Segundo o Governo, o decreto deverá ser publicado no Diário Oficial do Estado nesta semana e os bancos terão 90 dias de prazo para se ajustarem à Lei.

“A forma mais severa de discriminação antissindical é a demissão – isso porque a legislação permite ao empregador a despedida unilateral, sem dar razões ou justificativas”

Cleopatra Doumbia-Henry, diretora do Departamento de Normas da OIT

Computadores

Levantamento feito pela 23ª Pesquisa Anual de Tecnologia da Informação (TI), da Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que o total de computadores em uso no País dobrou nos últimos quatro anos e que, em 2012, devem ser vendidos mais 17,9 milhões de unidades. No Brasil, há 99 milhões de computadores em uso, somados os utilizados no ambiente corporativo e doméstico, sendo um equipamento para cada dois habitantes. A pesquisa estima que, em seis anos, no Brasil, será um computador por habitante. O percentual de computadores por habitante no Brasil (cerca de 51%) coloca o País acima da média mundial (42%).



DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO	<input type="checkbox"/> PORTADOR OU SINDICO
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> RECUSADO	<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> MUDOU-SE